

dois produtos comerciais a base de nim (extrato+óleo e óleo) no controle de *R. solani* presente na semente e no solo. Amostra de semente de feijão cv. Pérola foi inoculada com *R. solani* e tratada com diferentes doses dos produtos; sementes não tratadas foram utilizadas como testemunha. Os efeitos dos tratamentos foram avaliados através dos testes de sanidade, germinação, emergência em casa de vegetação e transmissão do patógeno. Outra amostra foi submetida aos tratamentos descritos e as sementes foram distribuídas em solo infestado com *R. solani*. Foram avaliados a emergência e o índice de doença transmitida. Extrato+óleo na dose 100% apresentou efeito fitotóxico; nas doses 50% e 100%, tendeu a auxiliar no controle de *R. solani* presentes nas sementes, porém, os produtos não protegeram as mesmas do ataque do patógeno presente no solo.

750

AVIAÇÃO DE MISTURAS DE GENÓTIPOS DE SORGO (*Sorghum bicolor*) COMO ESTRATÉGIA DE MANEJO DA ANTRACNOSE (*Colletotrichum graminicola*). VALÉRIO, H. M.¹; RESENDE, M. A.¹ & CASELA, C. R.² (¹UFMG & ²Embrapa Milho e Sorgo E-mail: hmvaler@mono.icb.ufmg.br) Evaluation of sorghum genotype mixtures as a strategy for anthracnose management.

A antracnose é uma enfermidade de ocorrência generalizada no Brasil, podendo causar prejuízos consideráveis à produção em cultivares de sorgo suscetíveis. Neste estudo foram utilizadas misturas de cultivares resistentes e suscetíveis nas proporções 1 : 1 : 1 calculadas a partir da avaliação do poder germinativo das mesmas no campo. Quatro fêmeas (CMSXS210B, CMSXS112B, CMSXS215B, CMSXS221B) e cinco machos (CMSXS169R, CMSXS180R, CMSXS182R, CMSXS227R e CMSXS116R) foram semeadas no final da estação chuvosa. Os resultados de severidade da doença foram calculados a partir da Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (AACPD) e indicaram uma redução variável entre 10 a 75% na severidade de doença para as cultivares 210B, 112B, 215B, 221B, 180R e 182R nas misturas. Os isolados a partir das lesões destas cultivares foram caracterizados quanto a virulência em uma série diferenciadora composta por cinco genótipos de sorgo e revelaram a existência de raças mais complexas isoladas das misturas que tinham como um de seus componentes a cultivar 210B, e a ocorrência de raças mais simples e em menor frequência nos tratamentos com parcelas puras, isto é, com cada uma das nove linhagens, indicando uma possível seleção contra raças de maior complexidade para virulência. Estes resultados revelaram que as misturas de genótipos de sorgo apresentaram-se como uma alternativa eficiente de se controlar a antracnose, podendo ser também uma das estratégias para se aumentar a durabilidade da resistência, um aspecto de fundamental importância considerando-se a alta variabilidade apresentada por *Colletotrichum graminicola* nas condições brasileiras.

751

CONTROLE DA VASSOURA DE BRUXA DO CUPUAÇUZEIRO, POR MEIO DE DEFENSIVO NATURAL DA REGIÃO AMAZÔNICA. VÉRAS, S. M.¹; CAVALCANTE, R.¹ & YUYAMA, K.² (¹UFAM & ²INPA E-mail: sol@inpa.gov.br) Witches broom disease control of cupuaçu from Amazon natural defensive.

A vassoura de bruxa do cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*), causada por *Crinipellis pernicioso*, é um dos fatores que afetam o desenvolvimento e produção da cultura no Amazonas. Diversas formas de controle já foram avaliadas, mas nenhuma demonstrou eficiência satisfatória, a poda devido ao alto custo da mão de obra para realizar e a aplicação de fungicidas periódica e sistematicamente, pelo alto custo e mão de obra não especializada. Visando desenvolver uma estratégia de controle

que seja efetiva, de baixo custo e acessível a pequenos produtores, foi testado o extrato de pimenta do macaco (*Piper aduncum*) em cupuaçuzeiros infectados. O experimento foi realizado na Fazenda Tropical, Manaus. O delineamento estatístico foi de blocos casualizados com quatro repetições e os tratamentos: testemunha, fungicida (funguran) e extrato de *P. aduncum* nos intervalos de aplicação de dois, três e quatro meses. O extrato, preparado em liquidificador, com 300g de folhas verdes e 2L de água, filtrado em tecido de algodão, diluído em 3L de água, adicionado espalhante adesivo e aplicado na parte aérea das plantas por atomizador costal motorizado. Os resultados mostraram que as plantas tratadas apresentaram prolongamento do período de floração e aumento do número de frutos em relação à área não tratada. Houve aumento de 20% da produção quando comparada ao ano anterior, antes do início do tratamento com pimenta do macaco. Como a maior incidência de vassouras secas ocorreu no período de agosto a fevereiro, recomenda-se a aplicação do extrato de *P. aduncum* a partir de maio, com intervalos de quatro meses. As testemunhas permaneceram altamente infectadas, com mais de 25 vassouras por planta.

752

CARACTERIZAÇÃO E CONTROLE DA PODRIDÃO BASAL PÓS-COLHEITA DO COCO VERDE. VIANA, F. M. P.¹; MATOS, A. G.^{1,2}; VIDAL, J. C.¹ & FREIRE, F. C. O.¹ (¹Embrapa Agroindústria Tropical & ²Estudante de graduação/UFC/PIBIC E-mail: fmpviana@cpat.embrapa.br) Characterization and control of post-harvest basal rot of coconut fruits.

A cultura do coco verde (*Cocos nucifera* L.), no Estado do Ceará se encontra ameaçada por uma doença que somente é detectada cerca de 20 dias após a colheita, causada por *Lasiodiplodia theobromae*. Em busca de alternativas para o problema, foram instalados dois ensaios. No primeiro, cocos verdes, obtidos de área infectada, foram protegidos com uma camada dupla de filme de PVC e submetidos a diferentes ambientes, de modo a se observar a interação temperatura-tempo de expressão dos sintomas. No segundo, cocos verdes obtidos de plantios com 3 e 6 anos de idade foram tratados com acibenzolar-S-methyl, thiabendazole, Ecolife e cera de carnaúba (suspensão estabilizada) umedecidos em algodão hidrófilo que foram colocados no ponto de inserção da ráquila, após a remoção das brácteas. Em seguida, esses frutos foram envolvidos em 2 camadas de filme de PVC e armazenados a 22 e 30 °C por 45 dias. No ensaio de velocidade de expressão da doença por influência da temperatura-tempo de armazenagem, verificou-se que temperaturas acima de 28 °C propiciaram o aparecimento dos sintomas com apenas 12 dias de armazenamento, enquanto a 10 °C estes ocorreram somente 40 dias após e em apenas um dos frutos. Os resultados mostraram, ainda, uma tendência para ocorrência da doença em frutos armazenados à temperaturas acima de 28 °C, enquanto os químicos testados não demonstraram quaisquer efeitos sobre a doença.

753

PROCARIOTAS RESIDENTES DE FILOPLANO DE FEIJOEIRO COMO AGENTES DE BIOCONTROLE DE OÍDIO (*Erysiphe polygoni*). VIEIRA JR., J. R.; ROMEIRO, R. S. & LANNA FILHO, R. (UFV E-mail: vieirajunior@vicoso.ufv.br) Prokaryotes phyloplane residents from bean as biocontrol agents for powder mildew.

Suspensão de células de cem bactérias residentes de filolano de feijoeiro, a serem avaliadas como agentes de biocontrole, foram atomizadas (OD540=0,4) em plantas sadias e aguardou-se a ocorrência natural de míldio pulverulento (*Erysiphe polygoni*). Como controle foram usadas plantas atomizadas com água e com o fungicida Cerconil-PM, quantificou-se doença pelo uso de